

<b>ATA DE REUNIÃO</b>		Doc. Nº. 001
		Página: 01
<b>DATA</b>	11 de junho de 2012	
<b>LOCAL</b>	Sala de reuniões bloco D8, CTTMar, UNIVALI	
<b>HORÁRIO</b>	09:20 – 12:45 / 13:45 – 18:00	
<b>PAUTA</b>	01. Integração com outros sistemas (ex. OBIS): deve ser feita ou não? 02. Dados de prospecção sísmica: a) sigilo: pode ser dado? quanto tempo pode ser dado ao usuário? Haverá renovação? b) Modo de inserção: mantém o sistema uma conta por licença? 03. Discussão dos termos de uso 04. Regimento dos conselhos	
<b>Conselho Gestor</b>	André Silva Barreto (UNIVALI) José Martins da Silva Jr. (CMA/ICMBio) André Favaretto Barbosa (CGPEG/IBAMA) Deisi Cristiane Balensiefer (ICMBio) Glaucia Pereira de Sousa (ICMBio) Dan Jacobs Pretto (ICMBio)	
<p>A reunião iniciou com ASB fazendo uma apresentação da pauta, sendo a mesma aprovada por todos os presentes.</p> <p>JMS fez uma apresentação da situação atual do Centro Mamíferos Aquáticos (CMA) e possível reestruturação do mesmo, com uma redução das bases no Brasil. Informou que provavelmente os cargos de secretários das redes regionais deixarão de ser ocupados por funcionários do ICMBio, passando a ser ocupados por usuários das redes. Com isto acontecendo, foi sugerido que os secretários passassem a ser os membros do Conselho Gestor, uma vez que estariam representando os usuários de cada rede regional. Na sequência JMS apresentou normas em vigor para a renovação do documento legal existente entre a UNIVALI e o CMA, que também deverão ser atendidos para o termo entre a Coordenação Geral de Petróleo e Gás (CGPEG) e a UNIVALI.</p> <p>Sobre o <b>ítem 1</b> da pauta, JMS comentou sobre a iniciativa do ICMBio de integração de bancos de dados. Os presentes concordaram que os dados públicos do SIMMAM poderiam ser compartilhados na íntegra com outros bancos de dados, incluindo sistemas internacionais, como o OBIS. Tal ação aumentaria a visibilidade destes dados para a comunidade científica. Entretanto deveria ser primeiro implementado um mecanismo que apresentasse os dados de contato do responsável pelo dado (e-mail), ao ser feita a consulta do ponto. AB informou que a posição dos dados privados só aparece com a utilização da ferramenta de informações em cada ponto, não sendo possível fazer o download desta informação de modo genérico.</p> <p>Foi iniciada a discussão do <b>ítem 2</b>, referente aos dados oriundos do processo de licenciamento ambiental de atividades de petróleo e gás. Foi consenso dos membros do conselho gestor que os estes dados deverão ser públicos no SIMMAM, com a possibilidade da empresa que cadastrou os dados pedir um período de 2 anos de sigilo para os mesmos. Foi discutida a necessidade de validação destes dados, frente à grande diferença de experiência dos MMOs. Aceitou-se a possibilidade de “contestar” um dado, neste caso a dúvida seria encaminhada para o comitê técnico-científico. Este encaminharia a dúvida para uma lista de pesquisadores com experiência na espécie em questão. A “validação” dos dados contestados seria feita pelo CTC, avaliando os pareceres emitidos pelos pesquisadores, durante sua reunião anual. A dinâmica de inserção dos dados seria a criação de um usuário no SIMMAM para cada licença de prospecção, com os dados de acesso sendo enviados para a empresa que entrou com o pedido de licença. Com o término da licença (comunicado pelo CGPEG ou pela empresa) o administrador do SIMMAM faria a alteração da senha, para que não pudesse haver mais alterações dos dados por parte da empresa. A nova senha seria enviada para o CTC.</p> <p>Sobre o <b>ítem 3</b>, foi feita a leitura dos termos de uso atuais, havendo extensa discussão sobre o mesmo. JMS apresentou os termos de uso do SISBIO, que devem ser aceitos por todos os pesquisadores que coletam amostras de mamíferos marinhos. Sugeriu que fosse feita uma adequação do Termo de Adesão e Compromisso do SIMMAM, para incluir os termos existentes no SISBIO. Foi feita a redação da minuta do novo termo, que será apresentada na reunião conjunta dos conselhos no dia 12/06/2012.</p>		

